

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Moraes autoriza Bolsonaro a receber visitas de deputados e Tarcísio de Freitas

O ministro **Alexandre de Moraes** autorizou nesta quinta-feira (7) que aliados do ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) façam **visitas a ele na prisão domiciliar**. As visitas deverão ser pré-estabelecidas e acontecer entre 10h e 18h, com respeito às determinações legais e judiciais impostas na medida restritiva.

As visitações deverão ocorrer entre esta quinta e a próxima quinta (14). Cada pessoa deverá ir em um dia específico, sem possibilidade de coincidir com outra visita, conforme apurou o g1.

Nessa quarta-feira (6), [Moraes já havia autorizado Bolsonaro a receber visitas de alguns familiares](#), como filhos, cunhadas e netos.

Estão autorizados a visitar Bolsonaro após o novo pedido:

1. Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP);
2. Vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP-DF);
3. Deputado federal Geraldo Junio (PL-MG)
4. Deputado federal Marcelo Pires Moraes (PL-RS)
5. Empresário e presidente do PL em Angra dos Reis, Renato De Araújo Corrêa
6. Deputado federal Luciano Lorenzini Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara

O governador de SP alegou "questões humanitárias" e "político-institucionais" no pedido para visitar Bolsonaro.

"Diante do exposto, solicito à Vossa Excelência autorização para empreender visita domiciliar ao senhor Jair Messias Bolsonaro, no próximo dia 7 de agosto, assumindo, desde já, o compromisso de observar todas as determinações estabelecidas por esse juízo", diz documento endereçado ao ministro do STF.

Prisão domiciliar

Bolsonaro teve a prisão domiciliar decretada na última segunda (4), no âmbito do inquérito que investiga o ex-presidente por mandar recursos via pix, para bancar a estadia de seu filho no exterior. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo.

Desde o dia 18 de julho, Bolsonaro precisava seguir diversas medidas, como [usar tornozeleira eletrônica](#), não acessar as redes sociais (diretamente ou por intermédio de terceiros) e permanecer em casa entre 19h e 6h, assim como nos fins de semana.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes considerou que Bolsonaro descumpriu as medidas cautelares já impostas. Na decisão, o ministro detalhou que Bolsonaro veiculou conteúdo nas redes sociais dos filhos. "Não há dúvidas de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta a Jair Messias Bolsonaro", escreveu.

Foto: *Alan Santos/PR*

diarionordeste.com